
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Empresa portuguesa cotada na Euronext Lisbon.
(Código ISIN: PTCOR0AE0006)

Financiamento Sustentável Relatório de Alocação e Impacto 2025



AMORIM

Índice

1. Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	3
2. Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	8
3. Financiamento sustentável	11
3.1. Alocação	12
3.2. Impacto	20
4. <i>Disclaimer</i>	25
5. Glossário	26
6. Relatório de verificação independente	28

1. Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor

A Corticeira Amorim, cuja origem remonta a 1870, destaca-se como um dos grupos mais inovadores e empreendedores de origem portuguesa, líder na transformação de cortiça ao nível mundial, reconhecendo desde cedo o vasto potencial desta matéria-prima 100% natural e posicionando a cortiça como um material de eleição numa sociedade cada vez mais aberta, informada e próspera. Sob o mote “nem um só mercado, nem um só cliente, nem uma só divisa, nem um só produto”, a Corticeira Amorim tem expandido continuamente o seu portefólio, entrando em novos mercados e desenvolvendo produtos inovadores.

Com um forte compromisso com a sustentabilidade, que se manifesta no desenvolvimento de soluções de valor acrescentado e baseadas na natureza, a Empresa serve indústrias desafiadoras e tecnológicas, incluindo a aeroespacial, a automóvel, a construção, o desporto, a energia, a arquitetura e o design, e o setor de vinhos, espumantes e bebidas espirituosas. Sob a gestão da quarta geração da família Amorim, que perpetua valores como o orgulho, a ambição, a iniciativa, a sobriedade e a atitude, a Empresa investe anualmente montantes significativos em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I), tendo, neste ano, atingido um valor de investimento em I&D+I de 8,3 milhões de euros.

A definição das prioridades estratégicas de sustentabilidade da Corticeira Amorim é desenvolvida pela área de suporte da Sustentabilidade, com a colaboração de outras áreas de suporte, e envolve uma análise de materialidade que tem em conta a missão, a visão e os valores da Empresa, a evolução da atividade, os impactos, os riscos e as oportunidades materiais, bem como as tendências de sustentabilidade e *benchmarkings*, a evolução da legislação, os compromissos externos e as políticas internas, o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as necessidades e expectativas dos *stakeholders*.

Missão, visão e valores

A Corticeira Amorim, ao promover a extração cíclica da cortiça sem danificar as árvores, contribui para que as florestas de sobreiro sejam viáveis, proporcionando inúmeros benefícios económicos, ambientais e sociais. A missão, visão e valores da Empresa refletem a convicção na unicidade da cortiça como material natural, a ambição de sucesso e o compromisso com a sustentabilidade a longo prazo. O propósito é simples: combinar conhecimento, tecnologia e inovação com este

material secular e promover uma atividade com um equilíbrio sustentável, gerando valor acrescentado para todos os *stakeholders* e para o planeta. Estas diretrizes orientam as prioridades estratégicas para o desenvolvimento sustentável, que incorporam preocupações económicas, ambientais e sociais e definem um roteiro claro para a tomada de decisões estratégicas, operacionais e de investimento, tanto no presente como no futuro.

Missão:

Acrescentar valor à cortiça, de forma ética, competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a natureza.

Visão:

Ser uma empresa sustentável, remunerando adequadamente o capital investido, na promoção da equidade social, na integração da diversidade e da salvaguarda ambiental e com fatores de diferenciação a nível do produto e do serviço.

Valores:

• **Orgulho:** Orgulhamo-nos da tradição do nosso negócio, da nossa história enquanto Empresa e do saber acumulado em anos de trabalho de muitas diferentes gerações. Orgulhamo-nos de trabalhar de forma sustentável com uma matéria-prima que vem da Terra, com identidade, tradição, modernidade e inovação, no respeito do princípio da igualdade de tratamento e oportunidades para todos os trabalhadores e trabalhadoras.

• **Ambição:** Temos gosto no que fazemos, mobilizamo-nos para fazer sempre mais e melhor, desenvolvendo novos clientes, novos mercados e novas aplicações para a cortiça.

• **Iniciativa:** Encontramos soluções para compromissos e desafios, reagindo rápida, eficaz e positivamente a diferentes circunstâncias e contextos, sempre focados no desenvolvimento do negócio e do setor, assim promovendo também os interesses dos nossos trabalhadores e trabalhadoras e demais *stakeholders*.

• **Sobriedade:** Celebramos vitórias e comemoramos sucessos internamente, privilegiando a discrição na nossa relação com o exterior, nunca esquecendo que devemos sempre aprender mais e fazer continuamente melhor.

• **Atitude:** Estamos com a Empresa nos bons e nos maus momentos, com o nosso esforço, empenho e disponibilidade, dando o melhor de nós e, sempre, respeitando trabalhadores e trabalhadoras, clientes, fornecedores, acionistas e demais *stakeholders*, relevantes para a sustentabilidade da Corticeira Amorim.

Modelo de Negócio

O modelo de negócio implementado baseia-se num processo integrado e verticalizado, incorporando os princípios da economia circular como forma de minimizar os desperdícios gerados. Central para as operações, a cortiça é obtida de uma rede de produtores com a qual a Organização estabelece parcerias de médio e longo prazo, e junto da qual promove boas práticas de gestão florestal, potenciando, dessa forma, os serviços dos ecossistemas das florestas de sobreiro, nomeadamente a produção contínua de cortiça de boa qualidade.

Unidades de Negócio

Em 2025, a Corticeira Amorim consolidou a sua estrutura organizativa em três UN: Amorim Florestal, Amorim Cork e Amorim Cork Solutions. Estas UN desenvolvem um vasto portefólio de produtos para diferentes mercados e aplicações. Em 2025, a Corticeira Amorim registou vendas consolidadas de 861 milhões de euros.



Amorim Florestal

Responsável pela gestão global e integrada da cadeia de fornecimento de cortiça, é fundamental na promoção de sinergias entre as várias UN para garantir a otimização do fluxo e a qualidade da cortiça.

Mercados: Agroflorestal e preparação de cortiça.

Principais referências: 1,15 milhões de m² de estaleiro de cortiça; 8,18 mil hectares de áreas florestais sob gestão.

Vendas*: 222,3 M€

Amorim Cork

Líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça, conta com uma rede de distribuição própria, que lhe confere uma posição única no fornecimento da rolha ideal para qualquer segmento e tipo de vinho e de espirituosos, em qualquer parte do mundo.

Mercados: Vinhos tranquilos, efervescentes, espirituosos, cerveja e cidra.

Principais referências: 5,2 mil milhões de rolhas vendidas/ano

Vendas*: 707,0 M€

Amorim Cork Solutions

A inovação é a força motriz desta UN que se propõe redesenhar o mundo de forma sustentável, reutilizando e reinventando materiais com aplicações nas mais diversas áreas.

Mercados: Indústria aeroespacial, marítima, construção, pavimentos, revestimentos, isolamentos, mobilidade, energia, selagem, superfícies desportivas e parques infantis, calçado, brinquedos, produtos para casa, escritório e lazer, entre outros.

Principais referências: 1,0 milhão de m² de capacidade instalada em pavimentos e revestimentos/ano; 30 mil m³ de capacidade instalada em cortiça de isolamento/ano; 170,93 mil blocos e cilindros produzidos/ano

Vendas*: 162,0 M€

*Vendas da UN (inclui vendas inter-UN)

Presença mundial

A Corticeira Amorim tem uma presença global com operações em 25 países, distribuídas pelos cinco continentes. Estas incluem não só atividades como a gestão agroflorestal e atividades industriais e de preparação de matérias-primas, mas também a distribuição de produtos e a formação de *joint ventures* estratégicas. Possui também uma alargada rede de agentes de mercado, que desempenha um papel crucial na ampliação do seu alcance global. As ações da Empresa estão cotadas na Euronext Lisbon.

Em 2025, a Corticeira Amorim serviu aproximadamente 25,2 mil clientes e 93,0 % de vendas para fora de Portugal, para cerca de 96 países.

Multinacional portuguesa, com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira

- **861,0 M€** vendas consolidadas
- **25** países onde está presente
- **3** unidades agroflorestais
- **44** unidades de produção (UP)
- **44** unidades de distribuição (UD)
- **9** *joint ventures*
- **25 184** clientes
- **3 603** fornecedores
- **4 637** trabalhadores e trabalhadoras

Unidades de Produção (UP) = unidades de preparação de matérias-primas (UMP) e unidades industriais (UI)

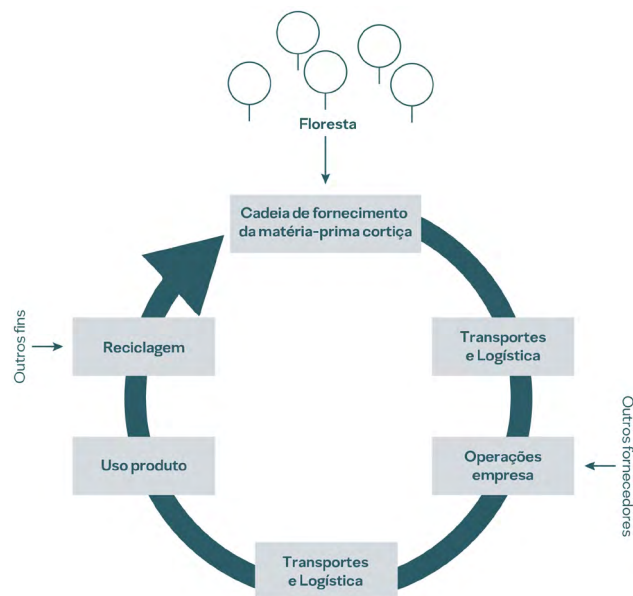
Trabalhadores e trabalhadoras

A Corticeira Amorim contava, no final de 2025, com 4 637 trabalhadores e trabalhadoras, em todo o mundo, que possuem paixão pelo negócio, persistindo em ir mais longe, superando desafios, influenciando pelo exemplo positivo e promovendo o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades que lhes são mais próximas e da sociedade em geral. A distribuição do número de trabalhadores e trabalhadoras por área geográfica, encontra-se descrita na tabela abaixo. Para além de Portugal, nenhuma outra geografia tem trabalhadores ou trabalhadoras que representem mais de 10% da própria mão de obra da Corticeira Amorim.

	Trabalhadores e trabalhadoras (nº)	Percentagem sobre a geografia (%)
Portugal	3 220	69,4%
Outras geografias	1 417	30,6%
Total	4 637	100,0%

Caracterização da cadeia de valor

A Empresa adota um modelo de negócio verticalizado que integra todas as fases da produção, desde a compra de matéria-prima cortiça, passando pela logística de entrada e distribuição (transportes) até às operações, comercialização e reciclagem de diversos produtos. Adicionalmente, fruto da consciência da necessidade urgente de intervenção nas florestas de sobreiro, a Empresa integra ainda uma área agroflorestal, investindo diretamente em propriedades florestais que envolvam sobreiros.



Programa Sustentável por natureza

Em 2018, a Corticeira Amorim alinou os seus objetivos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e lançou as bases para o programa Sustentável por natureza, que estabelece a ambição a cumprir até 2030. Atuar de forma ética, transparente e responsável, em prol da competitividade e da criação de valor sustentável para todos os *stakeholders* e o planeta, é o mote deste Programa, revisto em 2024, que assenta em três vetores de atuação:

- **Promover** as características ambientais dos **produtos** e das **florestas de sobreiro**;
- **Promover o bem-estar e oportunidades iguais** para todos e todas;
- **Promover o I&D+I** e alavancar o **desempenho económico**.

Atualmente, estão definidos dez grandes objetivos que orientam a atuação de toda a Organização, centrando-se nas

alterações climáticas, na biodiversidade e ecossistemas, na economia circular, nas relações laborais, emprego e Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), na gestão de talento, na segurança, saúde e bem-estar, na cadeia de valor, nos clientes e consumidores finais, na comunidade/sociedade.

O programa Sustentável por natureza define objetivos e metas qualitativas aplicadas a toda a Organização. Define, também, metas quantitativas, alinhadas com os ciclos estratégicos da Empresa, aplicadas a uma seleção de empresas consideradas representativas da pegada de sustentabilidade da Corticeira Amorim para cada meta.

A Corticeira Amorim promove a monitorização regular das ações previstas no programa de sustentabilidade, que inclui indicadores de desempenho e procedimentos de controlo, os quais garantem, com níveis comparáveis de rigor e integridade, o reporte das prioridades e do progresso nestas matérias.

Ética e integridade

Atuar de forma ética, transparente e responsável, em prol da competitividade e da criação de valor sustentável para todos os *stakeholders* e o planeta



Alterações climáticas

Reduzir o impacto ambiental das operações através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes



Relações laborais, emprego e DEI

Criar um ambiente de trabalho inclusivo e diversificado, garantir igualdade de oportunidades e remuneração justa, e adotar políticas que eliminem a discriminação e o assédio no local de trabalho



Cadeia de valor

Reforçar a produção e o consumo responsáveis e selecionar preferencialmente fornecedores que adotem boas práticas de ESG



Biodiversidade e ecossistemas

Preservar as florestas de sobreiro e os serviços dos ecossistemas através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e proposta de medidas



Gestão do talento

Fomentar a formação e o desenvolvimento pessoal e profissional para os trabalhadores e as trabalhadoras



Clientes e consumidores finais

Garantir a segurança e qualidade dos produtos, apoiar a I&D+I e fomentar soluções sustentáveis para todos e todas



Economia circular

Aplicar os princípios da economia circular por meio da redução dos resíduos, prolongar a vida dos materiais e a regeneração dos sistemas naturais



Segurança, saúde e bem-estar

Assegurar a segurança, a saúde e o bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores e das trabalhadoras, promovendo ambientes de trabalho adequados



Comunidade/Sociedade

Alavancar o crescimento económico de forma sustentável e inclusiva, garantindo uma produção eficiente e trabalho digno para todos e todas



Vetores

Promover as características ambientais dos produtos e das florestas de sobreiro

Promover o bem-estar e oportunidades iguais para todos e todas

Promover o I&D+I e alavancar o desempenho económico

Limites organizacionais do programa Sustentável por natureza

Os objetivos e metas qualitativas são aplicáveis a toda a Organização. No que respeita ao objetivo de biodiversidade e ecossistemas, os limites organizacionais abrangem as propriedades florestais sob gestão da Corticeira Amorim, que, à data, incluem a Herdade da Baliza, a Herdade de Rio Frio e a Herdade da Venda Nova. Para as metas quantitativas e para a ambição 2030 do programa Sustentável por natureza, é considerada uma seleção de empresas para avaliação do desempenho das métricas face às metas (perímetro targets sustentabilidade). Estas entidades são representativas da pegada de sustentabilidade da Corticeira Amorim e fundamentais para o acompanhamento dos seus compromissos. Em 2025, estas empresas representam, relativamente ao perímetro financeiro: 66,3 % das vendas consolidadas, 66,1 % dos trabalhadores e trabalhadoras. São elas: Amorim Florestal, S.A., Amorim Cork, S.G.P.S., S.A., All Closures In, S.A., Amorim Cork, S.A., Amorim Bartop, S.A., Amorim Champcork, S.A., Amorim Top Series, S.A., Biocape – Importação e Exportação de Cápsulas, Lda., Socori, S.A., Elfverson Portugal, S.A., Amorim Cork Solutions, S.A., Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A., Amorim Cork Research, Lda., Amorim Cork Serviços & Gestão, Lda., Amorim Cork IT, S.A.

A Corticeira Amorim reafirma o compromisso com a prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos no âmbito do programa Sustentável por natureza, garantindo a integração progressiva entre o perímetro financeiro e o perímetro das metas de sustentabilidade, em linha com o reforço da maturidade dos processos internos e com as exigências regulamentares aplicáveis. Em 2024, foi possível alargar a recolha estruturada de informação ESG às empresas localizadas fora de Portugal, um passo fundamental para esta convergência futura.

O programa Sustentável por natureza é dinâmico e sujeito a revisões anuais, que podem originar reajustamentos ou introdução de novas métricas ou metas. A Corticeira Amorim pode recalcular as suas referências do ano base sempre que eventos de recálculo — individualmente ou no seu conjunto — originem alterações materiais iguais ou superiores a 10% cumulativos, comparativamente as respetivas linhas de base. Estes eventos podem resultar de alterações no conjunto de empresas detidas e/ou geridas pela Organização, bem como de atualizações metodológicas na medição das métricas, entre outros fatores.

Ambição 2030 do programa Sustentável por natureza



Perímetro targets sustentabilidade | ano base 2020
*Perímetro financeiro | ano base 2024

2. Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão

Organização dos órgãos de administração, de direção e de supervisão

Compete ao Conselho de Administração da Corticeira Amorim, que integra a CSO, a promoção dos temas ESG no negócio, bem como a aprovação dos objetivos estratégicos, das iniciativas estratégicas e das ações prioritárias.

Cabe à CECA a supervisão dos temas da sustentabilidade e da integração dos temas ESG no negócio. A CECA reúne pelo menos, por duas vezes por ano, para analisar a abordagem aos temas ESG, a definição de metas, a *performance* e o relato.

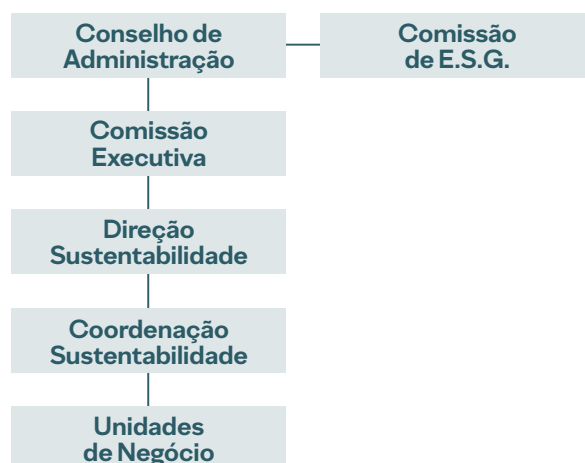
O Conselho de Administração constituiu a CESH, uma comissão interna especializada permanente, à qual compete assessorar o Conselho de Administração no acompanhamento, supervisão e orientação estratégica da Corticeira Amorim no domínio de matérias de governo societário, ética e pilares ambiental e social, fixando as suas atribuições no respetivo Regulamento. A CESH é presidida por um membro não executivo independente do Conselho de Administração e é maioritariamente composta por membros dos órgãos sociais da Empresa, incluindo a CSO, e tem como convidada permanente a HCS.

A gestão dos temas ESG é liderada pela CSO e coordenada pela HCS, juntamente com as outras áreas de suporte, incluindo Recursos Humanos, Aprovisionamento e Energia, Logística de Expedição, *Compliance*, Fiscal, Gestão de Risco, Tecnologias e Sistemas de Informação, Consolidação e *Reporting*, Sustentabilidade e Governo Societário. Estas áreas de suporte trabalham em conjunto para garantir o alinhamento e a eficiência das atividades ESG em toda a Empresa. Cada Unidade de Negócio (UN) tem um responsável de sustentabilidade que reporta diretamente ao CEO da UN, a quem cumpre implementar iniciativas e ações, monitorizar e reportar a *performance*.

Para a gestão de temas de conduta empresarial, o Conselho de Administração delegou competências numa CECA. Atribuiu também competências específicas, incluindo o acompanhamento e aconselhamento destes temas, a uma comissão interna especializada: CESH. Esta comissão possui conhecimento em questões de conduta empresarial e participa em ações de formação, assegurando a sua capacidade

para lidar com os desafios emergentes nesta área. Desta forma, assume um papel crucial na promoção da conduta empresarial responsável.

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração e submissão à Assembleia Geral de Acionistas do Relatório Anual Consolidado, incluindo a Demonstração Consolidada de Sustentabilidade. A Assembleia Geral de Acionistas delibera sobre estes documentos, incluindo a Demonstração Consolidada de Sustentabilidade, que são aprovados desde que reúnam a maioria de votos favoráveis dos acionistas presentes ou representados nessa Assembleia Geral.



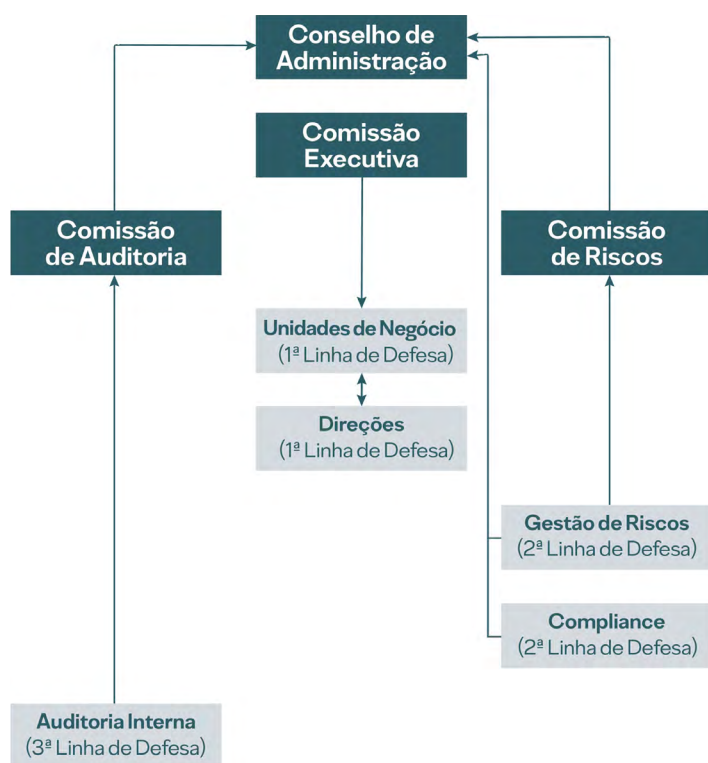
Gestão de impactos, riscos e oportunidades

Ao nível do Conselho de Administração e da CECA, o objetivo principal consiste na visão integrada dos fatores considerados críticos, pela rendibilidade e/ou impactos, riscos e oportunidades associados, para a criação sustentada de valor para a Sociedade e para o acionista, competindo-lhe a definição da estratégia e das políticas de risco, bem como dos parâmetros de avaliação do risco considerado aceitável, com suporte da Comissão de Riscos e supervisão da CAU.

A Corticeira Amorim possui um sistema multidisciplinar integrado, que visa a identificação, avaliação, priorização, tratamento e monitorização de impactos, riscos e oportunidades. Este sistema de controlo interno abrange a gestão de riscos, o *Compliance* e a auditoria interna, além de incluir procedimentos eficazes de deteção e de prevenção de

irregularidades. O sistema é continuamente aprimorado, resultado de uma análise interna envolvendo o Conselho de Administração, designadamente a sua CECA, a Comissão de Riscos e as diversas áreas de suporte, como a Gestão de Riscos, *Compliance* e Desenvolvimento Organizacional, Planeamento Estratégico e Sustentabilidade, contando também com o apoio de consultores externos especializados, quando necessário. A Corticeira Amorim apresenta um fluxo integrado de governação do processo de gestão de riscos, baseado no conceito de Linhas de Defesa:

- **Primeira linha de defesa:** atividades diárias de gestão do risco e atividades de controlo;
- **Segunda linha de defesa:** normalização e monitorização dos principais riscos e do sistema de controlo interno;
- **Terceira linha de defesa:** supervisão, fiscalização e avaliação da eficácia do controlo interno.



Na primeira linha de defesa, em termos operacionais, cada UN tem o próprio responsável pelo acompanhamento dos aspetos considerados críticos, que reporta diretamente ao CEO da respetiva UN. Cabe a cada UN identificar, monitorizar e atualizar os riscos associados aos seus processos e negócios, assim como propor medidas de controlo ou de mitigação para os riscos identificados.

Na segunda linha de defesa, o *Compliance* tem a responsabilidade de garantir e controlar o cumprimento das regulamentações e restrições definidas pela Empresa; a Comissão de Riscos, uma comissão interna especializada permanente, de natureza informativa e consultiva, nomeada pelo Conselho de Administração, composta maioritariamente por membros dos órgãos sociais e presidida por um administrador independente

não executivo, assessora o Conselho de Administração no acompanhamento e na monitorização das atividades de gestão de riscos e oportunidades na Corticeira Amorim.

A Comissão de Riscos tem as seguintes competências:

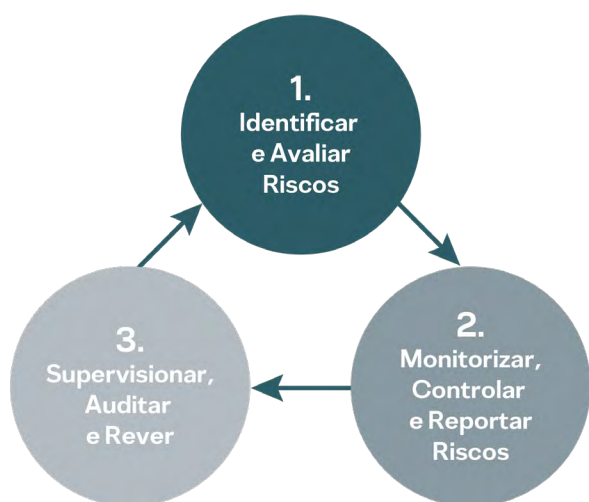
- Aconselhar o Conselho de Administração sobre a política de riscos da Corticeira Amorim e, nesse quadro, sobre a apetência de riscos gerais, atuais e futuros;
- Avaliar e monitorizar os principais riscos inerentes à atividade da Corticeira Amorim, bem como o nível de exposição ao risco e a sua potencial evolução;
- Informar a CAU sobre os riscos a que a Corticeira Amorim se encontra sujeita e a eficácia dos respetivos planos de mitigação, promovendo as recomendações e os reportes que o Conselho de Administração e/ou a CAU solicitem;
- Auxiliar o Conselho de Administração na supervisão da execução da estratégia de risco;
- Discutir e emitir os pareceres e as recomendações ao Conselho de Administração, que entenda adequados sobre estratégias de risco ao nível agregado e por tipo de risco;
- Propor a criação de mecanismos que assegurem a implementação de processos que promovam o respeito pelas políticas de riscos aprovadas;
- Rever anualmente as políticas e procedimentos de riscos, dirigindo o resultado dessa revisão ao Conselho de Administração;
- Elaborar um Relatório Anual de Gestão de Riscos dirigido ao Conselho de Administração e à CAU, o qual deverá incluir uma apreciação sobre os seguintes temas:

- A estratégia de risco e a apetência de riscos gerais, atuais e futuros;
- A identificação dos principais riscos a que a Corticeira Amorim se encontra sujeita no desenvolvimento da sua atividade, a probabilidade de ocorrência dos mesmos e o respetivo impacto;
- O desempenho dos instrumentos e das medidas adotadas, tendo em vista a respetiva mitigação de riscos;
- Os procedimentos de monitorização dos riscos e do grau de cumprimento interno da política de risco adotada;
- Deve incluir ainda eventuais propostas de ajustamento da política de risco e/ou dos procedimentos de avaliação e de fiscalização.

Na terceira linha de defesa, a área de suporte de Auditoria Interna desempenha um papel crucial na supervisão e avaliação da eficácia dos controlos implementados, bem como no planeamento e realização de auditorias baseadas nos riscos e na execução de testes para avaliar a gestão efetiva e a prevenção de riscos.

Por forma a assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos, encontra-se formalizada a Política de Gestão de Riscos da Corticeira Amorim, que inclui a definição de objetivos, processos e responsabilidades que garantem uma sólida estrutura de gestão de riscos.

A Política de Gestão de Riscos (i) estabelece os princípios, diretrizes e responsabilidades para a adequada identificação, análise e avaliação, tratamento e resposta aos riscos, (ii) assegura a convergência da gestão de risco com o planeamento estratégico, (iii) estabelece, de forma sistematizada e transversal, os procedimentos e medidas de controlo e/ou de mitigação para fazer face aos principais riscos da Organização. É adotado um modelo integrado de gestão de riscos, suportado numa abordagem abrangente de gestão de riscos, que segue um processo baseado em três atividades fundamentais:



Aprovação de objetivos estratégicos, iniciativas e ações prioritárias

Compete ao Conselho de Administração a aprovação dos objetivos estratégicos, iniciativas estratégicas e ações prioritárias, competindo à CECA a sua execução e monitorização. O alinhamento de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia de *balanced scorecard*. A implementação das iniciativas e ações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos a curto, médio e longo prazo, bem como a monitorização e reporte regular do desempenho são da responsabilidade das equipas de cada UN, cabendo-lhes ainda identificar e propor ações visando o cumprimento dos objetivos e das metas definidos, e ainda identificar e propor novos desafios.

Aprovação pela gestão de topo	Conselho de Administração
Monitorização e execução pela gestão de topo	Comissão Executiva
Proposta de prioridades estratégicas e consolidação de indicadores de sustentabilidade	Área de suporte da Sustentabilidade com a colaboração de outras áreas de suporte
Implementação de iniciativas e ações, monitorização e reporte interno	Equipas responsáveis pela implementação das práticas de desenvolvimento sustentável em cada UN

3. Financiamento sustentável

Para a Corticeira Amorim, os instrumentos de financiamento sustentável contribuem de forma relevante para a sustentabilidade ambiental e social, além de promoverem a transparência e a mitigação de riscos no sistema financeiro através de uma governação adequada dos atores financeiros e empresariais.

A Empresa recorre a instrumentos de financiamento sustentáveis como principal fonte de financiamento de projetos integrados no programa Sustentável por natureza.

Em 2020, a Corticeira Amorim foi pioneira na indústria da cortiça ao lançar sua primeira emissão de Obrigações Verdes. Desde então, expande significativamente o uso de tais instrumentos, realizando diversas emissões em diferentes formatos.

Durante o exercício de 2025, vigoraram operações de financiamento sustentável ao abrigo de três frameworks adotados pela Corticeira Amorim:

- **Green Bond Framework (GBF)**, concretizado em novembro de 2020, alinhado com os Green Bond Principles da International Capital Markets Association;
- **Green Finance Framework (GFF)**, concretizado em novembro de 2022, alinhado com os Green Loan Principles da Loan Market Association;
- **Sustainability-Linked Financing Framework (SLFF)**, concretizado em maio de 2024, alinhado com os Sustainability-Linked Bond Principles e os Sustainability-Linked Loan Principles.

As obrigações associadas ao Green Bond Framework foram integralmente amortizadas em dezembro de 2025. No final de 2025, a Corticeira Amorim mantinha contratados Programas de Emissão de Papel Comercial Verde ao abrigo do Green Finance Framework e do Sustainability-Linked Financing Framework, bem como um Programa adicional de Papel Comercial Verde, totalizando 115,8 milhões de euros em instrumentos de financiamento sustentável contratados em vigor nessa data.

	2025	2024	2023	2022
Framework, contratado				
Green Bond Framework - novembro 2020	0	30 000	40 000	40 000
Green Finance Framework - novembro 2022	55 000	55 000	55 000	55 000
Sustainability-Linked Financing Framework - maio 2024	55 000	55 000	0	0
Outros	5 800	11 600	31 600	31 600
Total	115 800	151 600	126 600	126 600

Valores em milhares de euros.

A Corticeira Amorim acredita que os instrumentos financeiros com critérios ESG são ferramentas eficazes para apoiar o crescimento económico sustentável, tanto nas suas próprias operações como na cadeia de valor. Como exemplo desta última, em setembro de 2023 a Corticeira Amorim, através da sua subsidiária Amorim Florestal, promoveu a primeira linha de financiamento ESG para fornecedores de matéria-prima cortiça em parceria com a Caixa Geral de Depósitos. Os fornecedores de cortiça da Corticeira Amorim podem, assim, beneficiar de um desconto no spread de financiamento concedido por esta instituição financeira, determinado pelo seu nível de classificação ESG e pela existência de certificação florestal pela FSC® e diretamente proporcional ao respetivo nível de desenvolvimento das práticas ESG e de gestão florestal. Estas condições especiais visam incentivar os fornecedores de cortiça da Corticeira Amorim a adotar práticas de gestão responsáveis e sustentáveis, contribuindo assim para um impacto ambiental e social mais positivo.

3.1. Alocação

A 31 de dezembro de 2025, 94,2 milhões de euros de financiamento sustentável estavam alocados a projetos sustentáveis elegíveis, equivalente a 66,8 % da dívida bruta da Corticeira Amorim .

Os montantes apresentados a zero em 2025 correspondem a instrumentos de financiamento sustentável vencidos antes de 1 de janeiro de 2025, incluídos exclusivamente para efeitos de comparabilidade histórica.

Financiamento sustentável	2025	2024	2023
Caraterística			
Refinanciamento	51 650	80 650	89 000
Financiamento	42 500	65 950	30 200
Por framework e instrumento			
Green Bond Framework - novembro 2020			
Obrigações Verdes 40 M€ - dezembro 2020	0	30 000	40 000
Green Finance Framework – novembro 2022			
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 20 M€ - junho 2022	20 000	20 000	20 000
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 35 M€ - dezembro 2022	31 650	30 650	29 000
Sustainability-Linked Financing Framework - maio 2024			
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability-Linked 25 M€ - janeiro 2024	12 500	25 000	—
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability-Linked 30 M€ - agosto 2024	30 000	30 000	—
Outros			
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability-Linked 20 M€ - agosto 2021	0	0	20 000
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro 2021	0	10 950	10 200
Por operação e instrumento			
Obrigações verdes			
Obrigações Verdes 40 M€ - dezembro 2020	0	30 000	40 000
Financiamento verde			
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro 2021	0	10 950	10 200
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 20 M€ - junho 2022	20 000	20 000	20 000
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 35 M€ - dezembro 2022	31 650	30 650	29 000
Sustainability-Linked			
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability-Linked 20 M€ – agosto 2021	0	0	20 000
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability-Linked 25 M€ - janeiro 2024	12 500	25 000	—
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability-Linked 30 M€ - agosto 2024	30 000	30 000	—
Por instrumento e categoria elegível			
Obrigações verdes/ Financiamento verde			
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	51 650	55 243	55 124
Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	0	18 190	24 254
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	0	13 546	13 662
Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	0	4 558	6 077
Fees de gestão	0	62	83
Sustainability-Linked			
Energia renovável e conversão de resíduos em energia e gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	0	0	20 000
Eficiência energética e empoderamento feminino	42 500	55 000	0
Por unidade de negócio			
Amorim Florestal	51 650	57 322	57 897
Amorim Cork	0	10 243	13 657
Amorim Cork Flooring	0	8 559	11 412
Amorim Cork Composites	0	4 125	5 500
Amorim Cork Insulation	0	339	452
Holding	42 500	65 950	30 200
Fees de gestão	0	62	83
Total do montante alocado	94 150	146 600	119 200

Valores em milhares de euros.

3.1.1. Green Bond Framework - novembro 2020

Ao abrigo do Green Bond Framework (GBF), a Corticeira Amorim emitiu, em 2020, as primeiras Obrigações Verdes da indústria da cortiça, no montante de 40 milhões de euros, integralmente desembolsado e alocado ao refinanciamento de projetos elegíveis, de acordo com o processo de avaliação e seleção descrito no GBF.

Este instrumento registou uma amortização parcial de 10 milhões de euros em dezembro de 2024 e a amortização integral dos restantes 30 milhões de euros em dezembro de 2025, não existindo montante em vigor nem alocado a 31 de dezembro de 2025.

Os projetos refinanciados enquadraram-se nas Categorias Verdes Elegíveis definidas no GBF, incluindo:

- Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra;
- Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular;
- Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos;
- Energia renovável e conversão de resíduos em energia.

O Green Bond Framework – novembro de 2020 foi objeto de Second Party Opinion (SPO) pela Sustainalytics, confirmando o seu alinhamento com os Green Bond Principles da International Capital Markets Association.

A organização, montagem e garantia de subscrição foram asseguradas pelo Banco BPI, S.A. (www.bancobpi.pt), que assumiu ainda o serviço de agente pagador.

As Obrigações Verdes emitidas em dezembro de 2020 foram integralmente amortizadas em dezembro de 2025. Os montantes apresentados no quadro refletem a posição a 31 de dezembro de 2025.

Descrição do investimento e uso do encaixe:

Categoria elegível	Montante alocado a 31-12-2025 (K€)*	Uso do encaixe	Objetivo sustentável	ODS	Projetos elegíveis
Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020 BBPI 2020-2025					
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	0	Refinanciar a aquisição, plantação, manutenção e gestão de montados de sobro com recurso a novos modelos de silvicultura baseados em rega à instalação	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	11, 15	Herdade da Baliza
	0	Refinanciar a aquisição, plantação, manutenção e gestão de montados de sobro com recurso a novos modelos de silvicultura baseados em rega à instalação	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	11, 15	Herdade da Venda Nova
Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	0	Refinanciar equipamentos e infraestruturas para aumentar a quantidade e a qualidade da produção de produtos renováveis, de baixo carbono e ecoeficientes, com o objetivo de substituir materiais de base fóssil e outros não renováveis por alternativas de base biológica e refinanciar a investigação, desenvolvimento, equipamentos e infraestruturas para o fabrico de produtos de economia circular	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima	8, 9, 12, 13	Projeto produtos ecoeficientes
	0	Refinanciar equipamentos e infraestruturas para aumentar a quantidade e a qualidade da produção de produtos renováveis, de baixo carbono e ecoeficientes, com o objetivo de substituir materiais de base fóssil e outros não renováveis por alternativas de base biológica e refinanciar a investigação, desenvolvimento, equipamentos e infraestruturas para o fabrico de produtos de economia circular	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima	8, 9, 12, 13	Projeto economia circular
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	0	Refinanciar a manutenção e modernização de equipamentos e infraestruturas utilizados para produzir energia a partir de biomassa	Aumentar a utilização de energias renováveis e melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável	7	Projeto de energias renováveis (biomassa)
Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	0	Refinanciar equipamentos e infraestruturas envolvidos na eficiência de recursos e/ou processos de redução, minimização e reutilização de resíduos nas operações da Corticeira Amorim	Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável	12	Projeto de aumento da eficiência
Total	0				

*Inclui comissão bancária.

Mais informação disponível em:

https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/2020-12-03 - CA - press release -Portugues-.pdf
https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/Corticeira Amorim Green Bond 40 M 2020-25 Framework - 26-11-2020.pdf
https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/Corticeira Amorim Green Bond 40 M 2020-25 Sustainability SPO - 27-11-2020.pdf

3.1.2. Green Finance Framework – novembro 2022

Ao abrigo do Green Finance Framework – novembro 2022, a Corticeira Amorim concretizou, em junho de 2022, com o Caixa – Banco de Investimento, S.A. (organizador, líder, agente pagador e instituição registadora) e com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. (garantia de subscrição), um Programa de Emissões de Papel Comercial no montante de 20 milhões de euros, com maturidade em 2027, e com o Banco de Sabadell, S.A. – Sucursal em Portugal (organização, montagem, garantia de subscrição e agente pagador) um Programa de Emissões de Papel Comercial no montante de 35 milhões de euros, com maturidade em 2029.

O encaixe destas operações foi aplicado no refinanciamento da aquisição da sociedade Herdade de Rio Frio, S.A. (empresa detentora de parte significativa da denominada Herdade de Rio Frio) e no financiamento do investimento em novas plantações de sobreiros, apoiando a persecução dos ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 Produção e Consumo Sustentáveis e ODS 15 Proteger a Vida na Terra.

O papel comercial emitido no âmbito destes programas é qualificado como um Instrumento de Financiamento Verde, de acordo com o Green Finance Framework – novembro 2022, enquadrando-se na categoria elegível de gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra.

A KPMG & Associados – S.R.O.C., S.A. confirmou, através da emissão de um relatório de garantia limitada de fiabilidade, o alinhamento do Green Finance Framework – novembro 2022 com as quatro componentes dos Green Loan Principles, da London Market Association de fevereiro de 2021, e dos Green Bond Principles, da International Capital Market Association de junho de 2021 (com o Apêndice 1 de junho de 2022).

A Corticeira Amorim divulga publicamente o Relatório de Alocação e Impacto. Este relatório é anual e tem verificação independente, realizada por ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Descrição do investimento e uso do encaixe:

Categoria elegível	Montante alocado a 31-12-2025 (K€)	Uso do encaixe	Objetivo sustentável	ODS	Projetos elegíveis
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 20 M€ - junho 2022 Caixa BI 2022-2027					
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	20 000	Financiar e/ou refinar de projetos relacionados com o aumento da área ocupada por sobreiros (<i>Quercus Suber</i>) e a melhoria das existentes, no âmbito da implementação do Projeto de Intervenção Florestal em curso. Estes projetos incluirão ações como a aquisição de terras, novas plantações, maior densidade de plantação de árvores, investigação e desenvolvimento, manutenção, reabilitação, restauração e gestão, em parte utilizando novos modelos florestais	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	11, 15	Herdade de Rio Frio (1855 ha)
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 35 M€ - dezembro 2022 BSabadell 2022-2029					
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	31 650	Financiar e/ou refinar de projetos relacionados com o aumento da área ocupada por sobreiros (<i>Quercus Suber</i>) e a melhoria das existentes, no âmbito da implementação do Projeto de Intervenção Florestal em curso. Estes projetos incluirão ações como a aquisição de terras, novas plantações, maior densidade de plantação de árvores, investigação e desenvolvimento, manutenção, reabilitação, restauração e gestão, em parte utilizando novos modelos florestais	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	11, 15	Herdade de Rio Frio (3250 ha)
Total	51 650				

Mais informação disponível em:

<https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022-12-22 - Press Release PT.pdf>
<https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022 11 28 - Green Finance Framework nov2022.pdf>
<https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022 11 30 - Limited Assurance report Amorims Green Finance Framework.pdf>
<https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20221219 PressReleasePT PPC.pdf>

3.1.3. Sustainability-Linked Financing Framework - maio 2024

A Corticeira Amorim formalizou em maio de 2024 o Sustainability-Linked Financing Framework. Este framework permite à Corticeira Amorim demonstrar o seu compromisso com a promoção da igualdade de género e a eficiência energética.

A KPMG emitiu uma opinião, confirmando o alinhamento do framework com os cinco componentes principais dos Sustainability-Linked Bond Principles (SLBP) emitidos pela International Capital Market Association (ICMA), publicados em junho de 2023, e com os cinco componentes principais dos Sustainability-Linked Loan Principles (SLLP) emitidos pela Loan Market Association (LMA) em fevereiro de 2023.

A taxa de juro a ser praticada nas emissões ao abrigo destes programas está dependente da evolução dos dois seguintes KPI (indicador-chave de desempenho)¹:

- **KPI 1:** Mulheres em cargos de chefia;
- **KPI 2:** Eficiência energética.

O compromisso do KPI 1 é criar um ambiente de trabalho inclusivo e diversificado, garantir igualdade de oportunidades e remuneração justa, e adotar políticas que eliminem a discriminação e o assédio no local de trabalho e para o KPI 2 é reduzir o impacto ambiental das operações através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes. Para alcançar estes objetivos, foram estabelecidas metas quantitativas intermédias, alinhadas com os ciclos estratégicos da Corticeira Amorim e com a ambição definida do programa Sustentável por natureza. Essas metas são as seguintes:

Metas

Ano	Mulheres em cargos de chefia (KPI 1)	Eficiência energética (KPI 2)
2024	26,0 %	2,0 %
2025	26,0 %	2,0 %
2026	26,0 %	2,0 %
2027	26,0 %	2,0 %
2028	29,0 %	2,0 %
2029	29,0 %	2,0 %
2030	33,3 %	2,0 %

O KPI é observado anualmente e baseia-se num valor de referência igual ou superior ao valor indicado para a meta.

A Corticeira Amorim divulga publicamente a evolução dos KPI associados a este financiamento no Relatório de Alocação e Impacto. Este relatório é anual e tem verificação independente, realizada por ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Ao abrigo deste *framework*, a Corticeira Amorim tem contratado, a 31 de Dezembro de 2024, dois programas de papel comercial no montante total de 55 milhões de euros. Um dos programas, no montante de 25 milhões de euros e com maturidade em janeiro de 2027, foi realizado com a CCCAM - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL, que ficou responsável pela organização, montagem, garantia de subscrição e agente pagador. O outro programa, no montante de 30 milhões de euros e com maturidade em agosto de 2029, foi realizado com o Caixa – Banco de Investimento, S.A., que atuou como organizador, líder, agente pagador e instituição registadora, e com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., que garantiu a subscrição.

¹Informação sobre as empresas que fazem parte do perímetro a considerar na performance está disponível na secção 1. Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor/Limites organizacionais do programa Sustentável por natureza

Descrição do investimento e uso do encaixe:

Categoria elegível	Montante alocado a 31-12-2025 (k€)	Uso do encaixe	Objetivo sustentável	ODS	Projetos elegíveis
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability-Linked 25 M€ – janeiro 2024 CCCAM 2024-2027					
Eficiência energética e empoderamento feminino	12 500	Financiar a atividade da empresa, nomeadamente o programa Sustentável por natureza	Aumentar a eficiência energética e aumentar a paridade de género nos cargos de chefia	5, 12	Sustainability-Linked
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability-Linked 30 M€ – agosto 2024 CaixaBI e CGD 2024-2029					
Eficiência energética e empoderamento feminino	30 000	Financiar a atividade da empresa, nomeadamente o programa Sustentável por natureza	Aumentar a eficiência energética e aumentar a paridade de género nos cargos de chefia	5, 12	Sustainability-Linked
Total	42 500				

Mais informação disponível em:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/Corticeira_Amorim_Sustainability-Linked_Financing_Framework_May_2024.pdf

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/Corticeira_Amorim_Limited_assurance_report_May_2024.pdf

<https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>

3.1.4. Outros instrumentos

Em dezembro de 2021, a Corticeira Amorim concretizou um Programa de Emissões de Papel Comercial Verde com o montante nominal máximo de 11,6 milhões de euros e uma maturidade até 2026.

A Empresa está determinada em aumentar a utilização de energias renováveis. Assim, as emissões ao abrigo deste programa destinam-se a financiar a aquisição de painéis fotovoltaicos por diversas empresas da Corticeira Amorim, no período de 2021 a 2024, os quais permitiram instalar cerca de 24 MWp de capacidade instalada, com recurso a cerca de 44 mil painéis solares colocados nas coberturas das unidades industriais. A energia gerada será para autoconsumo, representando cerca de 20% da energia elétrica consumida pela atividade da Corticeira Amorim nas operações em Portugal e permitirá reduzir emissões de CO₂ de âmbito 2 da Empresa.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., sucursal em Portugal, assumiu a organização, garantia de subscrição e, ainda, as funções de agente pagador, banco dealer e instituição registadora.

A Corticeira Amorim divulga publicamente a evolução dos KPI associados a este financiamento no Relatório de Alocação e Impacto. Este relatório é anual e tem verificação independente, realizada por ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Descrição do investimento e uso do encaixe:

Categoria elegível	Montante alocado a 31-12-2025 (K€)	Uso do encaixe	Objetivo sustentável	ODS	Projetos elegíveis
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro 2021 BBVA 2021-2026					
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	0	Financiar a aquisição de painéis fotovoltaicos	Aumentar a utilização de energias renováveis	7	Projeto fotovoltaico
Total	0				

Mais informação disponível em:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20211220CorticeiraAmorimPPCVerde_PT.pdf

<https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>

3.2. Impacto

Através dos instrumentos de financiamento sustentável, a Corticeira Amorim impulsiona mudanças positivas em áreas cruciais para o desenvolvimento sustentável. Os resultados e impactos gerados por estes instrumentos são apresentados por meio da evolução de KPI, demonstrando o impacto do financiamento sustentável nas seguintes categorias:

- Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra;
- Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular;
- Energia renovável e conversão de resíduos em energia;
- Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos;
- Sustainability-Linked:
 - Consumo de energia provenientes de fontes renováveis controladas e valorização do resíduos (não cortiça);
 - Eficiência energética e empoderamento feminino.

Os impactos apresentados nas secções seguintes correspondem aos impactos cumulativos associados aos projetos financiados e refinanciados ao abrigo dos instrumentos de financiamento sustentável da Corticeira Amorim, incluindo as Obrigações Verdes emitidas em 2020, enquanto que se mantiveram em vigor, até à sua amortização integral em dezembro de 2025.

3.2.1. Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra

As florestas de sobreiro estão localizadas na bacia do Mediterrâneo e fazem parte de um dos 36 *hotspots* de biodiversidade do

mundo. Enquanto espécie autóctone, o sobreiro adapta-se perfeitamente às condições climáticas locais e aos solos áridos, vive em média 200 anos, oferece um conjunto muito positivo de serviços dos ecossistemas, incluindo a provisão de cortiça, regulação do clima, prevenção de incêndios, proteção dos solos e prevenção da desertificação, além da biodiversidade. Um estudo, realizado pela EY em 2019, estimou um valor médio superior a 1300€/ha/ano para os serviços dos ecossistemas associados a um montado de sobreiro bem gerido.

A consciência da urgência em intervir, aliada ao conhecimento acumulado, levou a Corticeira Amorim a investir diretamente em projetos florestais que envolvem sobreiros, nos quais será, nomeadamente, utilizado um sistema de rega à instalação. Este sistema melhora significativamente as possibilidades de sucesso da plantação e, ao mesmo tempo, permite obter um maior crescimento inicial das árvores, reduzindo assim para cerca de metade o tempo de extração da primeira cortiça virgem, passando dos atuais 25 anos para cerca de metade desse período.

O objetivo é promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos, através da promoção e divulgação da implementação de novas técnicas de plantação e gestão de montados de sobreiro portugueses mais eficientes e resilientes aos cenários climáticos previstos e está alinhado com os ODS 11 e 15. Os indicadores de desempenho selecionados para avaliar os impactos gerados foram: propriedades florestais intervencionadas (ha) e sobreiros plantados (nº).

Desde 2020, foram intervencionados 3 551 hectares de propriedades florestais e plantado 655 790 sobreiros.

Projetos elegíveis	KPI	2025	2024	2023	2022	2021
Green Bond Framework - novembro 2020						
Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020						
Herdade da Baliza	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	620	620	395	130	0
	Sobreiros plantados (nº)	258 540	258 540	164 715	54 210	0
Herdade da Venda Nova	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	277	277	277	251	251
	Sobreiros plantados (nº)	100 400	100 400	100 400	100 400	100 400
Green Finance Framework – novembro 2022						
Programa de emissões papel comercial verde 20 M€ - junho 2022						
Herdade de Rio Frio (1855 ha)	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	964	819	266	0	0
	Sobreiros plantados (nº)	107 866	84 069	44 535	0	0
Programa de emissões papel comercial verde 35 M€ - dezembro 2022						
Herdade de Rio Frio (3250 ha)	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	1690	1435	467	0	0
	Sobreiros plantados (nº)	188 984	147 291	78 025	0	0

Valores acumulados no final do período.

3.2.2. Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular

A cortiça, enquanto produto 100% natural, renovável, reciclável e reutilizável, é uma excelente alternativa para se reduzir a dependência global de produtos não renováveis e para se diminuir a pegada de carbono dos produtos finais. A extração cíclica da cortiça, sem danificar as árvores, garante que os montados de sobro continuem a fornecer inúmeros benefícios ambientais, económicos e sociais.

A Corticeira Amorim implementou o Projeto produtos ecoeficientes, que envolve diferentes tecnologias, com vista à deteção, redução e eliminação de problemas sensoriais associados à cortiça, incluindo TCA (2,4,6-Trichloroanisole)², e que são aplicáveis à produção de uma vasta gama de rolhas de cortiça, nomeadamente: rolha de cortiça natural, rolha aglomerada, rolha Twin Top Evo, rolha Advantec e rolha de dois discos para vinhos efervescentes. A cortiça com desvios sensoriais relevantes não é adequada à produção de rolhas e pode levar à diminuição da competitividade dos produtos e ao aumento da utilização de vedantes derivadas do petróleo ou metálicos, que têm um processo de produção mais intensivo em carbono.

Adicionalmente, a Empresa tem vindo a desenvolver o Projeto de economia circular, que visa o desenvolvimento de novas tecnologias de processamento de cortiça não adequada à indústria das rolhas e de outros subprodutos industriais (simbioses industriais). Estas tecnologias têm como objetivo a produção de um leque mais alargado de aglomerados compósitos de/com cortiça em combinações, espessuras, densidades e larguras até então não utilizadas. Assim, será possível alargar a oferta de produtos de economia circular, ajudando a reduzir a poluição e a reutilizar materiais que, de outra forma, seriam resíduos. Exemplos: a gama de produtos Amorim Wise Cork Inspire 700, uma solução para pavimentos à prova de água, sem PVC, adequados a todo o tipo de espaços, e os underlays e underscreeds para aplicação no setor da construção.

Através destes projetos, a Empresa procura reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima, através da disponibilização ao mercado de produtos baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular, e está alinhada com os ODS 8, 9, 12 e 13. O indicador de desempenho selecionados para avaliar o impacto gerado foi: volume de vendas destes produtos.

As vendas associadas ao Projeto produtos ecoeficientes totalizaram 118 milhões de euros e as do Projeto economia circular alcançaram 21 milhões de euros, em 2025.

Projetos elegíveis	KPI	2025	2024	2023	2022	2021
Green Bond Framework - novembro 2020						
Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020						
Projeto produtos ecoeficientes	Vendas de produtos baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular (K€)	117 711	136 789	161 913	160 286	181 111
Projeto economia circular	Vendas de produtos baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular (K€)	21 038	29 518	32 981	41 059	40 220

²O 2,4,6-Trichloroanisole é uma substância química inócua, que pode afetar o sabor e o aroma do vinho

3.2.3. Energia renovável e conversão de resíduos em energia

Evitar que produtos e materiais se transformem em resíduos, pelo maior tempo possível, e transformar resíduos inevitáveis em recursos são ações fundamentais para se alcançar uma economia mais verde e circular. Durante os processos produtivos da Corticeira Amorim é gerado pó de cortiça. Este pó, juntamente com outros resíduos provenientes de outras indústrias, como caroços de azeitonas, cascas de amêndoas ou paletes partidas, constituem importantes fontes de biomassa, que são utilizadas na produção de energia para o processo produtivo. Estas biomassas (sobretudo pó de cortiça) são a principal fonte de energia consumida pelas unidades industriais (mais de 60%). O Projeto energias renováveis (biomassa) envolve a aquisição de novas caldeiras, respetiva reestruturação da rede e diversas intervenções em caldeiras existentes, nomeadamente em sistemas de fluido térmico e vapor, por forma a aumentar a capacidade, melhorar o rendimento do pó de cortiça na produção de energia e adequar as caldeiras para utilização de outras fontes de biomassa.

Por outro lado, a Corticeira Amorim está comprometida em aumentar o uso de energia proveniente de fontes renováveis, quer através da seleção dos fornecedores de energia, em função do peso da energia renovável no seu *mix*, quer através do investimento direto em projetos fotovoltaicos. Com um investimento superior a 11 milhões de euros, durante o período 2021-2024, foram implementados cerca de 24 MWp de capacidade instalada, com recurso a cerca de 44 mil painéis solares. A energia gerada é destinada ao autoconsumo, contribuindo para que 20% da energia elétrica consumida pela atividade da Corticeira Amorim em Portugal seja de origem fotovoltaica.

O uso de gás natural e de energia elétrica renovável permite evitar emissões de CO₂e. Assim, o indicador de desempenho selecionado para avaliar o impacto gerado foi: tCO₂e evitadas pelos respetivos projetos.

Em 2025, estes projetos permitiram evitar 17,3 mil tCO₂e.

Projetos elegíveis	KPI	2025	2024	2023	2022	2021
Green Bond Framework - novembro 2020						
Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020						
Projeto de energias renováveis (biomassa)	Emissões de GEE evitadas (tCO ₂ e)	8 281	7 107	6 779	6 111	7 795
Outros						
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro 2021						
Projeto fotovoltaico	Energia elétrica solar fotovoltaica controlada (tCO ₂ e)	9 012	2 693	4 100	1 164	672

As emissões de CO₂ que resultam da utilização de biomassa (principalmente pó de cortiça) como fonte de energia são consideradas nulas por se tratar de fontes renováveis em que há confiança razoável de que as GEE serão naturalmente compensadas ou neutralizadas.

Cálculos baseados no método da localização.

3.2.4. Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos

Eliminar resíduos e a poluição, manter produtos e materiais em uso e regenerar sistemas naturais são eixos inspiradores que norteiam a Corticeira Amorim a inovar constantemente no sentido de melhorar a eficiência dos recursos e minimizar a geração de resíduos através da redução, reciclagem e reutilização de recursos. Para o efeito, a Empresa tem vindo a realizar diversos investimentos, em diferentes fases do processo produtivo das rolhas, pavimentos, revestimentos e produtos de isolamento, por forma a permitir uma melhor utilização das matérias-primas e a reduzir a quantidade de resíduos antes de serem reciclados, utilizados para produção de energia ou depositados em aterro.

Entre as iniciativas deste projeto, destacam-se o Recupera, o Recork e o Recupera Wise, que têm permitido, através da micronização, a classificação por propriedades homogéneas, a reutilização de subprodutos de compósitos de cortiça, criados na produção de pavimentos.

Esta atuação procura melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável e está alinhado com o ODS 12. O indicador de desempenho selecionado para avaliar o impacto gerado foi: resíduos industriais valorizados com o projeto.

Em 2025, este projeto permitiu valorizar no processo produtivo 1 967 toneladas de materiais.

Projetos elegíveis	KPI	2025	2024	2023	2022	2021
Green Bond Framework - novembro 2020						
Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020						
Projeto de aumento da eficiência	Resíduos industriais valorizados (t)	1967	4372	4577	6949	8234

3.2.5. Sustainability-Linked

O financiamento sustainability-linked relaciona o custo do financiamento e o desempenho da Empresa em relação ao cumprimento de KPI pré-definidos.

Os quadros a seguir apresentam a evolução dos KPI associados às operações sustainability-linked da Corticeira Amorim.

O KPI é observado anualmente e baseia-se num valor de referência igual ou superior ao valor indicado para a meta.

Sustainability-Linked Financing Framework - maio 2024

A Corticeira Amorim formalizou em maio de 2024, o Sustainability-Linked Financing Framework. Este *framework* permite à Corticeira Amorim demonstrar o seu compromisso com a promoção da igualdade de género e a eficiência energética:

Projetos elegíveis	KPI	Meta 2025	Performance ano referência 2025	2025	2024
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability-Linked 25 M€ – janeiro 2024					
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability-Linked 30 M€ – agosto 2024					
	Mulheres em cargos de chefia (%)	26,0%	Cumprido	26,1%	26,1%
	Eficiência energética (%)	2,0%	Cumprido	3,2%	3,4%

Limites organizacionais

Os limites organizacionais das metas consideradas nos instrumentos de financiamento sustentáveis Sustainability-linked são as mesmas consideradas nas metas quantitativas e da ambição 2030 do programa Sustentável por natureza da Corticeira Amorim.

Os limites organizacionais aplicáveis às metas quantitativas e ambição 2030 do programa Sustentável por natureza são uma seleção de empresas baseada na qualidade dos dados para avaliar o desempenho das métricas em relação às metas (perímetro *targets* sustentabilidade). Informação sobre as empresas que fazem parte do perímetro *targets* sustentabilidade está disponível na secção 1. Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor/Limites organizacionais do programa Sustentável por natureza.

4. Disclaimer

Este relatório destina-se a fornecer informações gerais e não exaustivas, não tendo sido aprovado por qualquer autoridade reguladora.

A Corticeira Amorim não tem, nem assume, (i) qualquer obrigação de atualizar, modificar, emendar ou corrigir este Relatório de Alocação e Impacto nem as declarações aqui contidas; bem como (ii) nenhuma obrigação de notificar qualquer destinatário em caso de alteração de alguma informação ou no caso de alguma declaração se tornar imprecisa.

Este Relatório de Alocação e Impacto não pretende ser e não deve ser interpretado como um aconselhamento jurídico ou financeiro. Também não constitui uma oferta ou convite à venda ou qualquer solicitação de oferta de subscrição, compra, investimento ou qualquer outro tipo de recomendação relativa a ações, obrigações, Instrumentos de Financiamento Verdes ou quaisquer outros títulos ou valores mobiliários da Corticeira Amorim. Cada potencial investidor deve determinar, por si próprio, a relevância da informação contida ou referida neste Relatório de Alocação e Impacto ou da documentação relativa aos Instrumentos de Financiamento Verdes, e a sua compra deve ser baseada nessa análise, conforme cada potencial investidor considere necessário. Nada neste documento pode constituir ou ser a base de qualquer contrato ou compromisso, e o facto de a Corticeira Amorim eventualmente não cumprir com a totalidade do conteúdo deste Relatório de Alocação e Impacto não poderá ser considerado um incumprimento ou uma violação de quaisquer obrigações contratuais ao abrigo dos Termos e Condições dos referidos Instrumentos de Financiamento Verdes.

Qualquer decisão de compra de quaisquer Instrumentos de Financiamento Verdes, emitidos pela Corticeira Amorim, não deverá ser tomada unicamente com base nas informações contidas nos respetivos Termos e Condições. Os potenciais investidores são obrigados a fazer as próprias investigações e avaliações da situação financeira da Corticeira Amorim e da natureza dos Instrumentos de Financiamento Verdes, antes de tomarem qualquer decisão de investimento.

A distribuição deste Relatório de Alocação e Impacto, e das informações nele contidas, pode estar sujeita a restrições legais em alguns países. Qualquer pessoa que possa vir a estar na posse deste Relatório de Impacto deve averiguar a existência de tais restrições e cumpri-las.

O destinatário é o único responsável por qualquer utilização da informação aqui contida, não podendo a Corticeira Amorim ser responsabilizada por quaisquer danos, diretos, indiretos ou outros, resultantes da utilização do presente Relatório de Alocação e Impacto por parte do destinatário.

5. Glossário

Ativos Verdes Elegíveis

Despesas de capital e/ou despesas operacionais relacionadas com a melhoria e/ou manutenção de Projetos Verdes Elegíveis, investigação e desenvolvimento, custos com a aquisição de materiais e de ativos, entre outros, conforme o estabelecido no Green Finance Framework - novembro 2022 e/ou no Green Bond Framework - novembro 2020 da Corticeira Amorim

Categorias Elegíveis

Critérios de elegibilidade estabelecidos no Green Finance Framework - novembro 2022 e/ou Green Bond Framework - novembro 2020 da Corticeira Amorim: gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e uso da terra; produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, de baixo carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular; gestão de resíduos e eficiência de recursos; energia renovável e desperdícios de energia

Projetos Verdes Elegíveis

Projetos que se enquadram na categoria elegível do Green Finance Framework - novembro 2022 e/ou Green Bond Framework - novembro 2020, da Corticeira Amorim

CAU

Comissão de Auditoria

CECA

Comissão Executiva do Conselho de Administração

CEO

Chief Executive Officer

CESG

Comissão de ESG

CO₂e

Dióxido de Carbono Equivalente

Critério de Elegibilidade

Critérios de elegibilidade para Instrumentos de Financiamento Verdes, conforme estabelecidos no Green Finance Framework - novembro 2022, e/ou Green Bond Framework - novembro 2020, da Corticeira Amorim

CSO

Chief Sustainability Officer

ESG

Environmental, Social & Governance (Ambiental, Social e Governança)

GBF

Green Bond Framework - novembro 2020

GBP

Green Bond Principles, emitido pela International Capital Market Association, em junho de 2021 (com o apêndice 1 de junho 2022)

GEE

Gases com Efeito de Estufa

GFF

Green Finance Framework - novembro 2022

GLP

Green Loan Principles, emitido pela London Market Association em fevereiro de 2021

ha

Hectares

HCS

Head of Corporate Sustainability

ICMA

International Capital Market Association

I&D+I

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Instrumentos de Financiamento Verdes

Instrumentos Financeiros que podem incluir, mas não estão limitados a, títulos de dívidas, incluindo títulos verdes, empréstimos e/ou programas de emissão de papel comercial

SPO

Second Party Opinion

K€

Milhares de euros

KPI

Indicador-chave de desempenho

LMA

London Market Association

M€

Milhões de euros

m²

Metros quadrados

m³

Metros cúbicos

nº

Número

ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OIT

Organização Internacional do Trabalho

PIF

Projeto de Intervenção Florestal: Com início em 2013 procura um novo modelo de subercultura através da rega à instalação. Inclui estudar métodos de regadio, o efeito e a eficácia de fertilizantes, a avaliação da produtividade e a valorização e viabilidade económica e técnica de povoamentos de sobreiro sujeitos a rega. Atualmente, três projetos florestais estão sob gestão, com uma área total de 8 181 hectares: Herdade da Baliza, Herdade da Venda Nova e Herdade de Rio Frio

PME

Pequenas e médias empresas

PPC

Programa de Emissões de Papel Comercial

UN

Unidade de Negócio

UP

Unidades de Produção: inclui unidades de preparação de matérias-primas e unidades industriais

6. Relatório de verificação independente



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Índia, 10 - Piso 1
1349-066 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o Relatório de Financiamento Sustentável

Ao Conselho de Administração de
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Âmbito

Fomos contratados pela Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. ("Corticeira Amorim") para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade conforme definido pelas Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade sobre o relatório "Financiamento Sustentável: Relatório de Alocação e Impacto 2025" ("Relatório de Financiamento Sustentável"), relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2025.

Critérios aplicados

A Corticeira Amorim preparou o Relatório de Financiamento Sustentável de acordo com a *Green Bond Framework - November 2020*, a *Green Finance Framework - November 2022* e a *Sustainability-Linked Financing Framework - May 2024* da Corticeira Amorim (em conjunto os "Critérios").

Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão da Corticeira Amorim é responsável pela seleção dos Critérios e pela preparação do Relatório de Financiamento Sustentável de acordo com esses Critérios, em todos os aspetos materialmente relevantes. Esta responsabilidade inclui a implementação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, a manutenção de registos adequados e a elaboração de estimativas relevantes para a preparação do Relatório de Financiamento Sustentável, de forma a que este esteja isento de distorções materialmente relevantes devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em examinar o Relatório de Financiamento Sustentável preparado pela Corticeira Amorim e emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade com base na evidência obtida.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica - ISAE 3000 (Revista) emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)* da *International Federation of Accountants (IFAC)* e as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas Normas exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se o Relatório de Financiamento Sustentável está preparado, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:

- ▶ Realização de entrevistas à gestão e a outros responsáveis envolvidos na preparação do Relatório de Financiamento Sustentável, com o objetivo de compreender as características dos projetos (re)financiados e como o sistema de informação se encontra estruturado;
- ▶ Indagações aos responsáveis pela preparação do Relatório de Financiamento Sustentável para entender os processos de recolha, consolidação, apresentação e validação dos dados do reporte de alocação e impacto referente ao período de reporte;



- ▶ Confirmação de que a alocação do encaixe líquido dos instrumentos de financiamento sustentável no portfólio de projetos elegíveis foi realizada de acordo com os Critérios;
- ▶ Realização de procedimentos de revisão analítica para avaliar a razoabilidade dos dados do reporte de alocação e impacto, incluindo a informação associada aos indicadores divulgados no relatório;
- ▶ Verificação da conformidade do Relatório de Financiamento Sustentável com o resultado do nosso trabalho e com os Critérios aplicados.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicámos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentos aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e do *International Code of Ethics for Professional Accountants* (incluindo normas internacionais de independência) (Código IESBA), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado e evidência obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o Relatório de Financiamento Sustentável, para o ano findo em 31 de dezembro de 2025, não tenha sido preparado, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Lisboa, 27 de abril de 2026

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota - ROC nº 1410
Registado na CMVM com o nº 20161020

AMORIM

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. Listed Company · Rua Comendador Américo Ferreira Amorim, 380 · 4535-186 Mozelos, Portugal
T: +351 227 475 400 · F: +351 227 475 410 · corticeira.amorim@amorim.com · www.amorim.com